



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 10 de junho de 2015

Novas testemunhas serão ouvidas em julho

Procuradores da República e juiz federal tomarão depoimentos de citados na polêmica sobre as subvenções da AL

Habacuque Villacorte

O juiz federal Fernando Escrivani, acompanhado do procurador da República Eunice Dantas e Rômulo Almeida, tomarão os depoimentos das pessoas que foram citadas durante as oitivas das testemunhas de acusação e de defesa, nas investigações em torno da aplicação das verbas de subvenção pela Assembleia Legislativa. A previsão é que essas pessoas sejam ouvidas, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), entre

os dias 2 e 13 de Julho. A previsão é de que em agosto sejam ouvidos todos os réus (deputados com pedido de cassação, ex-deputados, além das duas conselheiras do Tribunal de Contas, Angélica Guimarães e Susana Azevedo).

Até a próxima semana, ainda serão tomados os depoimentos das testemunhas de defesa dos parlamentares, indicados pelos advogados dos réus. Os procuradores também não vão abrir mão de, novamente, ouvir os depoimentos das testemunhas que lhes deram uma versão dos fatos e que, junto ao Ministério Público Estadual, estão revelando novos fatos



ATÉ A PRÓXIMA SEMANA, AINDA SERÃO TOMADOS OS DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS DE DEFESA DOS PARLAMENTARES

importantes, em troca de amortização das penas. Como, por exemplo, no caso do vereador de Capela, Antônio Arimatéia (PSB), que, na semana passada, decidiu "abrir o jogo" e falar toda a verdade sobre os

repasse feitos para a Associação Lira Musical, localizada no seu município.

• Depoimentos

Nas oitivas de ontem, foram ouvidos dois médicos que prestam serviço à Unidade de Saúde Mista Angélica Guimarães, que leva o nome da ex-deputada e que está sediada em Japoatã. A entidade recebeu recursos de subvenção indicados pela ex-presidente da AL e, como não havia gastado o montante durante o exercício 2013, decidiu devolver os recursos repassados para o exercício de 2014. Os procuradores defendem a

tese de que o repasse não foi regular, tendo em vista que a prestação de contas do ano anterior supostamente não fora feita.

Os médicos ouvidos negaram qualquer relacionamento com a presidente da associação ou qualquer vinculação política. Explicaram que a unidade de Saúde está à disposição da comunidade e atende a todos sem distinção. Os dois médicos revelaram ter entendimento direto apenas com o diretor da associação, Marcos Antônio Góes. Dois aspectos ditos pelo gestor da entidade chamaram a atenção dos procuradores: o primeiro é que ele foi convidado a exercer um cargo

comissionado na AL; o segundo, que o atual deputado Dr. Vanderbal (PTC), esposo de Angélica, também atendia na Unidade de Saúde de Japoatã.

A defesa não vê qualquer problema na prestação de serviço, tendo em vista que Vanderbal é médico por profissão e que, assim como os demais profissionais, recebia pelos respectivos atendimentos realizados, sempre que havia dificuldade para fechar a escala médica. Por sua vez, a Procuradoria entende que a prestação do serviço revela o vínculo familiar com a entidade e uma possível associação à política.